

Recomendação

Para o aumento da área abrangida pela rede de TUT e revisão de horários

O conceito de mobilidade tem vindo a ser recorrentemente usado como uma forma de melhorar a funcionalidade e facilidade de circulação nas cidades, evitando os congestionamentos, melhorando ordenamento dos tecidos urbanos e promovendo a qualidade de vida dos cidadãos.

Tem uma outra vertente igualmente importante, que é a sua relação com a sustentabilidade ambiental e o combate às alterações climáticas. Hoje, a mobilidade adquiriu uma importância ambiental, que a torna um dos fatores chave da mudança para um melhor planeta.

Desde a redução das emissões de gases, até à transição energética, passando pela qualidade de vida nas cidades; as estratégias de mobilidade são hoje parte integrante e fundamental das políticas de uma boa gestão urbanística e ambiental.

A mobilidade tem igualmente uma dimensão de igualdade de circulação e acesso de todos os cidadãos, que têm o direito à deslocação nos espaços urbanos com qualidade e de forma justa, respeitando a igualdade.

A promoção dos transportes públicos, de ciclovias, de alternativas de mobilidade elétricas e de outras soluções amigas do ambiente, são fundamentais desenvolver cada vez com mais intensidade de forma a passarem a fazer efetivamente parte dos hábitos dos torrienses.

Torres Vedras desenvolveu diversas estratégias de mobilidade, mas que estão longe de se constituírem em soluções integradas, com oferta de qualidade e que possam efetivamente constituir-se em alternativa ao uso do automóvel, como se observa pela quantidade de viaturas a circular diariamente, pelo que urge melhorar e generalizar estas estratégia.

O transporte público urbano de qualidade, universal, que vá ao encontro das reais necessidades dos cidadãos é, desde logo, uma ferramenta essencial nos processos de melhoria da mobilidade sustentável, como alternativa ao automóvel;

O transporte público urbano é também uma alternativa para os cidadãos que não podem usar veículos como bicicleta ou outros, tornando a mobilidade mais equitativa e um serviço fundamental para que uma população mais desfavorecida e de mobilidade reduzida, se possa deslocar em meio urbano de forma eficaz;

Constatamos igualmente que o tecido urbano da cidade cresce e se ramifica, sendo Torres Vedras um centro importante de comércio, serviços, de emprego e de lazer para grande parte da população de habita na sua periferia;

Considerando que:

O TUT é uma oferta de transporte urbano que urge qualificar e tornar mais eficaz, para que se possa constituir uma alternativa ao automóvel, que deve ficar cada vez mais estacionado à entrada da cidade, ou mesmo à porta de casa;

O TUT é uma excelente oportunidade para promover uma política de mobilidade sustentada, constituindo-se um serviço fundamental às populações, não só da cidade, como da periferia, bairros e localidades próximas à cidade;

A melhoria da qualidade e dos horários do TUT, bem como uma maior abrangência de rede, contribuirão para concorrer com o uso do automóvel e a facilidade e rapidez de acesso que este permite, bem como facilitarão que mais cidadãos acedam ao transporte público urbano.

A Assembleia Municipal de Torres Vedras, reunida em 20 de fevereiro de 2020, delibera:

- a) O aumento da intensidade de circulação do TUT nas diversas linhas, reduzindo os tempos médios de espera, facilitando a preferência de mais utentes, com maior efetividade;
- b) A simplificação das linhas atuais, para áreas mais abrangentes, evitando transbordo e complexidade na utilização;
- c) O aumento da rede de abrangência das linhas existentes a bairros e localidades na periferia da cidade de Torres Vedras como, por exemplo: Serra da Vila, Varatojo, Turcifal e Paul.

O Deputado Municipal do Bloco de Esquerda

João Rodrigues